

**A MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL COMO ESTÍMULO À
APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO
AUTISTA NA EMEI PROFESSORA MARIA REGINA ASSUNÇÃO.**

Eliene Regina dos Reis Teixeira Vulcão

A música é uma das linguagens mais antigas da humanidade, passada de geração para geração. A relação do indivíduo com a música acontece muitas vezes, antes mesmo dele nascer, quando ainda está sendo gerado na barriga da sua mãe, o vínculo que se estabelece nesse período entre o bebê e a música é considerado estritamente benéfico, pois estimula não somente a audição das crianças, mas também seu desenvolvimento sensorial, emocional e cognitivo.

A música possui uma linguagem própria e uma forma única de estimular as emoções, através dela é possível se comunicar, interagir, expressar sensações e sentimentos de forma leve e agradável.

No que se trata sobre o contexto educacional, a musicalidade possui um papel importante na educação das crianças, contribuindo para o desenvolvimento psicomotor, socioafetivo, cognitivo e linguístico, além de ser facilitadora do processo de aprendizagem e uma grande aliada para se trabalhar temas diversos em sala de aula. Teca Alencar de Brito (2003) retrata, que a música deve ser trabalhada de forma recreativa e espontânea, pois a música está presente e tem influência também sobre nossas vivências, “a criança é um ser brincante e brincando faz música, pois assim se relaciona com o mundo e vai se descobrindo a cada dia”,

No que se refere à importância da musicalização na Educação infantil, pedagogicamente falando, ela não é apenas um instrumento que possa ser usado como recurso em uma aula ou duas, um ensino com crianças nos primeiros anos de sua vida

escolar fundamentado na musicalização, pode desenvolver um universo de aprendizagens cotidianamente, pois ela tem se revelado ao longo dos anos, como um poderoso recurso educativo. A música em suas inúmeras formas quando utilizada em sala de aula, desenvolve diferentes habilidades como: o raciocínio, a criatividade, promove a autodisciplina e desperta a consciência rítmica e estética, além de desenvolver a linguagem oral, a afetividade, a percepção corporal e também promover a socialização.

Sua competência como recurso educativo está presente desde o momento da chegada da criança à sala de aula com musiquinhas de bom dia; que estimulam a interação com os coleguinhas, o desenvolvimento de hábitos; como lavar as mãos, cuidar do corpinho, não jogar o lixo no chão; até a memorização; de numerais, contagem de elementos, reconhecimento das vogais, consoantes, esquema corporal, etc. Todas essas competências podem ser trabalhadas em forma de musicalização. Durante esses momentos pedagógicos, ao cantar, imitar o professor(a), e/ou criando suas próprias interpretações no contexto educativo, a criança é levada a desenvolver sua autonomia e várias dimensões cognitivas, de forma lúdica e criativa. De acordo com Piaget (1978), a música também influencia muito no campo da maturação social e individual da criança isto é do aprendizado da regras sociais. Quando uma criança brinca, por exemplo, ela tem oportunidade de vivenciar várias situações como: a escolha, a perda, as dúvidas e as decepções.

Tudo isso e muito mais se torna possível porque a música tem o poder de nos envolver, de mexer nosso corpo, de nos impulsionar ao movimento, muitas vezes involuntariamente, ela coloca em uma só sintonia o corpo e a mente. Sobre isto Paulo Freire afirma que a música “é uma possibilidade de estratégia de Ensino, ou seja, uma ferramenta para auxiliar a aprendizagem de outras disciplinas” Freire (1992).

Uma escola que sabe aliar de forma educativa, o uso da musicalização como facilitadora de aprendizagem, torna-se para a criança um lugar mágico, divertido e receptivo, principalmente para as crianças com TEA, podendo através de dinâmicas com música, conhecer as limitações e dificuldades destes alunos. Em consonância, a isso a BNCC explica que “A música inserida no ambiente escolar ativa também outras funções do criança, como linguagem, criatividade, raciocínio, sendo realizada em sala de forma prazerosa, transformando o ambiente propício para várias aprendizagens, para um melhor desenvolvimento das crianças em seu relacionamento humano” (BNCC. 2017, p. 154)

Por essa razão, o estudo que se apresenta ainda como esboço, se propõe em se aprofundar quanto aos reflexos positivos da utilização da musicalidade, dos brinquedos cantados, das músiquinhas usadas em brincadeiras de roda, que exploram também a expressão corporal e o desenvolvimento da linguagem oral, como recursos pedagógicos nas turmas de educação infantil da EMEI. Professora Maria Regina Assunção, enfatizando a prática e os benefícios desta para a inclusão e aprendizagem de alunos com TEA.

Este estudo tem por tanto, como objetivo, analisar se a música é utilizada como instrumento pedagógico na prática educativa dos docentes na EMEI Professora Maria Regina Assunção, verificando, no chão da escola, de que forma esse trabalho é realizado e como a musicalização pode ajudar no desenvolvimento social, afetivo e cognitivo da criança, ressaltando principalmente, os efeitos, positivos ou não, da música como instrumento de aprendizagem junto a alunos com TEA nas salas regulares.

QUESTÕES DE ANÁLISE:

PARTE 1: DELINEAMENTO DA PESQUISA:

Pretende tratar dos objetivos e da revisão bibliográfica. Quais os objetivos e as identificações destes, na categoria exploratória, explicativa ou descritiva; e a revisão bibliográfica.

1.1 QUAIS OS OBJETIVOS DESSA INVESTIGAÇÃO:

OS OBJETIVOS INSEREM-SE EM QUE CATEGORIA DAS PESQUISAS?
EXPLORATÓRIA, EXPLICATIVA OU DESCRITIVA?

OBJETIVOS Analizar se a música é utilizada como instrumento pedagógico na prática educativa dos docentes na EMEI Professora Maria Regina Assunção e de que forma esse trabalho é realizado com as crianças, verificando no chão da escola, como esse recurso é aplicado na prática, no dia a dia em sala, como a musicalização pode contribuir para interação, para o desenvolvimento social, afetivo e cognitivo das crianças e os efeitos, positivos ou não, da música como instrumento de aprendizagem junto a alunos com TEA nas salas regulares.

METODOLOGIA A metodologia utilizada para realizar este estudo, será de cunho exploratório e de abordagem qualitativa, fundamentada nas percepções dos indivíduos envolvidos e dos possíveis conflitos observados em campo. No decurso da pesquisa, estaremos nos direcionando principalmente a algumas professoras da escola que possui incluídos em sua turma alunos com Transtorno do Espectro Autista. Será utilizado como instrumento para a coleta de dados questionários, e/ou entrevistas estruturadas com questionamentos a respeito da prática da musicalização infantil em sala de aula, Também será usada como fonte de coleta para o estudo, a observação de

alunos e professores em campo, durante o uso de musicalização infantil como prática pedagógica. Concomitante a isso, também será usado como instrumento de pesquisa, buscas em artigos, livros e documentos que abordam sobre a temática.

1.2 APRESENTAR A REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DO ESTUDO DE CASO.

Teca Alencar de Brito (2003) Freire (1992), Piaget (1978), BNCC (2017).

2, DESENHO DA PESQUISA: APLICAÇÃO E INSTRUMENTOS; Proposição e definição dos casos: proposição, definição dos casos procedimentos e instrumentos de pesquisa. Esta fase também carrega o como. Ou seja do processo de sensibilização dos implicados e aplicação dos instrumentos para coleta dos dados se do tipo entrevistas, questionários, revisão puramente bibliográfica.

2.1 QUAIS OS TIPOS DE PROPOSIÇÃO, INSTRUMENTOS E LOCALIDADES QUE APARECEM NA PESQUISA?

PROPOSIÇÃO: Esta pesquisa tem como questão central saber como os professores de uma escola de Educação infantil na cidade de Cameté /Pa, adotam práticas educativas através da musicalização infantil e como recurso pedagógico para incluir os alunos com deficiência nas salas de aulas regularem em que estão inseridos. O objetivo da pesquisa é compreender como os professores relacionam o uso da música e a importância dela para o desenvolvimento emocional, psicológico e físico dos seus alunos. O método de pesquisa adotado é o estudo de caso. A pesquisa está estruturada em três etapas: na primeira, se fará uma relação dos conceitos que envolvem a

importância do ensino e uso da música na educação infantil como recurso que estimula o desenvolvimento global da criança desde seus primeiros anos de vida. Na segunda etapa será realizada uma investigação com relação á prática docente sobre o uso desse recurso com suas crianças, verificando como a musicalização acontece em sala de aula. Para este momento, serão utilizados como instrumentos de coleta de dados: entrevista estruturada e/ou semi-estruturada, aplicação de questionário e observação sistemática na sala de aula de algumas turmas que possuem alunos com TEA. Na terceira etapa, Propõe-se uma breve intervenção em sala de aula com a prática de músicalização infantil, utilizando como recurso brinquedos cantados, cantigas de roda, musiquinhas diversas, acompanhadas por instrumentos recicláveis simples(tambor, chocalhos, kabuletê, pandeiros, etc.) e até fazer uso do próprio corpo para trabalhar a criação de ritmos, atividades que possibilitam a inclusão dos alunos com e sem morbidades e deficiência. Na quarta e última etapa será feita a análise dos dados coletados a partir de uma abordagem qualitativa a qual será realizada baseando-se nas observações e interações com os sujeitos participantes na pesquisa.

INSTRUMENTOS:

Entrevista e.Questionários com a professora da turma observada:

- 1- O professor utiliza a música como instrument facilitador no trabalho pedagógico° se sim, De que maneira? Com qual frequência?
- 2- Como a músisca pode ajudar no desenvolvimento da criança?
- 3- O professor acha importante o uso da musicalização na prática com alunos TEA?
- 4- De que forma o professor instrumentaliza a música no trabalho com os alunos com Tea?

5- Já foi possível observar avanços na aprendizagem dos seus alunos tendo a música como instrumento pedagógico em suas aulas°. (...e mais que surgirem).

ANÁLISE DOCUMENTAL: Serão feitas proposições baseadas em documentos como **Lei nº 11.769** de 18 de Agosto de 2008, **LDB 9.394/96**, **BNCC (2017)**. Ambos documentos, embasam afirmações sobre a importância do Ensino da música na educação básica brasileira.

2.2 QUAL A LOCALIDADE? ISSO TEM RELEVANCIA? E POR QUE?

O estudo de caso em questão terá fonte fornecedora de dados uma escola pública de educação infantil, onde funcionam turmas de creche e pré-escola, intitulada E.M.E.I. Professora Maria Regina Assunção. Esta é uma escola com um pouco mais de dez anos de fundação, apesar do pouco tempo de existência, é uma das escolas públicas da região que possui uma larga referência relacionada a contextos de inclusão, onde apresenta um número considerável de alunos que apresentam algum tipo de transtorno ou deficiência incluídos regularmente na matrícula desta instituição de Ensino.

Por ser uma das duas únicas creches do município na zona urbana, e também por todas as características positivas que possui em termos de estrutura, corpo técnico especializado e professores devidamente especializados na área, esta escola é muito disputada por pais de alunos de todos os bairros da cidade, mas a sua maior clientela, são alunos vindos de bairros periféricos da cidade. Funciona nos turnos matutino e vespertino, e conta com Atendimento Educacional Especializado (AEE) em todos os turnos. A princípio, pretende-se utilizar na pesquisa relatos de experiências de cinco

professoras pedagogas que fazem parte do quadro de efetivos da instituição de ensino EE.M.E.I. Professora Maria Regina Assunção.

3, RESULTADOS

Após a coleta dos dados da pesquisa, a análise dar-se-á em três etapas: pré-análise, exploração do material e tratamento dos dados. A primeira etapa se desenvolverá a partir de implicações sobre a problemática abordada no estudo em questão, formulação de hipóteses, escolhas dos documentos e considerações subjetivas sobre as implicações destes no amparo da importância música para a aprendizagem das crianças, será feita também nessa etapa, uma leitura minuciosa dos dados obtidos através de entrevistas e questionários feitos durante a coleta. Em seguida será feita uma análise sobre os levantamentos realizados, afim de melhor apresentá-los. Por fim, organização e apresentação dos dados da pesquisa, exposição das informações coletadas, buscando sempre fazer relações dos resultados obtidos e das etapas do processo com as referências bibliográficas utilizadas como embasamento teórico.

3.1 PRÓXIMOS PASSOS:

Espera-se que os resultados desta pesquisa contribuam, de alguma forma para ampliar os conhecimentos dos profissionais da educação a respeito do tema e instigar os mesmos a fazerem maiores reflexões sobre a forma como o trabalho com a música é realizado no Ensino, em qualquer fase ou situação educacional que o aluno estiver inserido. Que os resultados obtidos possam direcionar a prática pedagógica na educação infantil voltada também para o uso da música com um cunho intencional, com objetivos traçados em desenvolver habilidades e competências interacionais, cognitivas,

emocionais e sociais através desse recurso de grande importância para a construção do saber do aluno nos seus primeiros anos escolares.

Pretende-se também contribuir com as ações pedagógicas dos profissionais envolvidos no processo, e a outros que se interessar possam, em direcionar sua prática a construção do saber do aluno no contexto inclusivo tendo a música e suas derivações como ponto de partida e de chegada, inovando sua forma de repassar os ensinamentos, e também ampliando sua capacidade de criar situações de aprendizagem, garantindo assim o sentido dos saberes e inclusão real dos seus alunos com TEA.